



Romancero Gitano



Nuria Espert, galardoada com o Prémio Príncipe de Asturias das Artes, apresenta o “Romancero Gitano” de Federico García Lorca no Teatro Municipal Joaquim Benite.

Publicado em 1928, o poemário *Romancero Gitano* tem a Andaluzia e os ciganos por protagonistas, celebrando o profundo amor que Federico García Lorca (1898-1936) tinha pelas suas raízes cultura, tradições, chão. Marcados pela paixão, sensualidade, sentido trágico e simbolismo, estes poemas-canções evocam a alma cigana andaluz enquanto arquétipo da liberdade. Ainda que lhe chame cigano, o romanceiro é sobre a Andaluzia, e chamo-lhe cigano porque cigano é o que encontro de mais elevado, de mais profundo, de mais aristocrático no meu país, o que encontro de mais representativo do seu modo de ser, o que preserva a sua ardência, o seu sangue e o alfabeto da verdade andaluz, disse Lorca.

O espectáculo evoca a conferência que Lorca fez sobre estes poemas em 1935, apresentando-os e comentando os em público. A encenação, assinada pelo experiente Lluís Pasqual, é marcada por uma grande sobriedade, pondo a palavra o seu sentido, a sua sonoridade, as imagens que oferece no centro deste teatro. Uma proposta que ilumina a personalidade e voz únicas de Nuria Espert, que sobe a palco para nos espantar a todos com o seu superlativo sentido musical do verso, ao jeito de Lorca dizendo os seus poemas para os seus amigos, numa atmosfera de grande afecto, no que constituía uma experiência quase mística, de grande incandescência. Uma fértil reunião de criadores que ressalta a todo o momento: no aroma dos textos, na delicada paleta da iluminação de cena, na concepção de um mundo que dir-se-ia que surpreende até mesmo quem o criou (*Amoroso encuentro*, Horacio Otheguy).

ARTES CÉNICAS
ALMADA

sábado, março 07, 2020
21:00 – 22:00

Foro

Teatro Municipal Joaquim Benite, Av.
Prof. Egas Moniz, 2800-065 Almada
Telefone: 212-739-360

Entradas

[Comprar bilhetes](#) (13€)

Mais informações

[Teatro Municipal Joaquim Benite](#)

Créditos

Organizado pela Companhia de Teatro de
Almada